5) Prevenção do Risco de Infecções

O que é?



Infecção relacionada à assistência a saúde (IRAS) é aquela adquirida em função dos procedimentos necessários à monitorização e ao tratamento de pacientes em hospitais, ambulatórios, centros diagnósticos ou mesmo em assistência domiciliar (home care).

Mesmo quando se adotam todas as medidas conhecidas para prevenção e controle de IRAS, certos grupos apresentam maior risco de desenvolver uma infecção. Entre esses casos, estão os pacientes em extremos de idade, diabéticos, com câncer, em tratamento ou com doenças imunossupressoras, com lesões extensas de pele, submetidos a cirurgias de grande porte ou transplantes, obesos e fumantes.

O monitoramento das IRAS permite que os processos assistenciais sejam aprimorados e que o risco dessas infecções possa ser reduzido. Nesse sentido, a higienização das mãos é um procedimento essencial. O nosso processo é baseado nas recomendações da OMS, que considera a necessidade de higienização das mãos, por todos os profissionais de saúde, em cinco momentos diferentes.

Os 5 momentos para a



ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos antes de entrar em contato com o paciente. POR QUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos presentes nas mãos do profissional e que podem causar infecções.
ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASSÉPTICO	QUANDO? Higienize as mãos imediatamente antes da realização de qualquer procedimento asséptico. POR QUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos das mãos do profissional para o paciente, incluindo os microrganismos do próprio paciente.
APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS	QUANDO? Higienize as mãos imediatamente após risco de exposição a fluidos corporais (e após a remoção de luvas). POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência imediatamente próximo ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.
APÓS CONTATO COM O PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos após contato com o paciente, com as superfícies e objetos próximos a ele e ao sair do ambiente de assistência ao paciente. POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo as superfícies e os objetos próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do próprio paciente.
APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PRÓXIMAS AO PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos após tocar qualquer objeto, mobília e outras superfícies nas proximidades do paciente – mesmo sem ter tido contato com o paciente . POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo superfícies e objetos imediatamente próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.

O que medimos?

Nesse indicador consideramos os cinco momentos de lavagem das mãos, bem como, se estão sendo desenvolvidas pelos profissionais durante o seu período de prestação de serviços ao paciente.

Não foram estabelecidos metas nesse processo, porém, quanto maior a taxa de adesão da lavagem das mãos, maior é a qualidade da assistência prestada.

Por isso esse indicador é considerado indicador de qualidade da assistência hospitalar. As notificações possibilitarão conhecer a real dimensão deste problema em nossa instituição, favorecendo implementação de medidas preventivas.

O que você pode fazer para melhorar esse processo?

Você deve participar disso. As infecções podem ser evitadas com a higienização das mãos frequentemente pelos profissionais que estão lhe atendendo, bem como, você e seus acompanhantes.

Certifique-se de que estas pessoas que entraram em contato com você estão realizando a lavagem das mãos ou a utilização de álcool, para higienização das mãos nos cinco momentos fundamentais de sua aplicabilidade.